



OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CAMPONESES PARA PRODUZIR E COMERCIALIZAR SEUS PRODUTOS: UM ESTUDO DE CASO DO ASSENTAMENTO TAMARINEIRO II NORTE NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ – MS

Angelica Santos Da Silva (angelica.santosdasilva1@gmail.com)

Rodrigo Simão Camacho (rodrigocamacho@ufgd.edu.br)

Cristiano Almeida Da Conceição (cris87almeida@gmail.com)

Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar os desafios enfrentados pelos camponeses do assentamento Tamarineiro II Norte, no município de Corumbá – MS para produzir e comercializar seus produtos, a fim de pensar a necessidade de obtenção de renda para a melhoria da qualidade de vida no campo. A metodologia se baseou em pesquisa documental do INCRA, revisão bibliográfica e a pesquisa-participante. No trabalho de campo, visualizamos as principais técnicas utilizadas, as formas de participação nas políticas públicas vigentes e a forma como ocorre a produção e comercialização dos seus produtos, bem como o que é produzido para o seu autoconsumo, para além da venda do excedente. O Assentamento Tamarineiro II possui área total de 10.619 ha. O solo possui razoável fertilidade natural e expressam em seus atributos físicos as principais limitações ao aproveitamento agrícola. Neste sentido, o conhecimento das características físicas, químicas e morfológicas dos solos constituem importante embasamento para profissionais da assistência técnica e extensão rural melhor aproveitar os atributos favoráveis e propor alternativas para minorar aqueles restritivos à atividade agrícola (Embrapa, 1997). Como resultado consideramos: o assentamento possui uma produção diversificada, além das políticas públicas que têm permitido a comercialização da produção. Porém, ainda os assentados não possuem uma renda necessária para suprir as suas necessidades. Desta forma, existem várias dificuldades no processo de produção, manutenção e escoamento dos produtos no assentamento Tamarineiro II Norte no município de Corumbá. Vamos, assim, elenca-las: Falta de políticas públicas suficientes, pois aquelas vigentes não suprem as necessidades dos agricultores, tais como PAA e PNAE, que é um problema com a definição dos editais em que em alguns anos os agricultores não conseguem acessar; A produção na região é dificultada por causa das condições edafoclimáticas; O preço das mercadorias não é favorável para os agricultores; Segundo uma pesquisa feita no assentamento Tamarineiro II, com a cultura da mandioca, apresentou-se como importante fonte de alimentos e de renda para os camponeses. O seu sistema de produção da mandioca na região ocorre com baixa adoção de tecnologias. Esses fatos indicaram a necessidade de se estabelecer estratégias para desenvolver/adaptar e transferir tecnologias adequadas para o sistema de produção e utilização dessa cultura na região por ser mais adequada para as condições pedológicas da região. A segundo fonte de renda dos agricultores é a bovinocultura leiteira.